GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado de Habitação

INSTITUTO DE TERRAS E CARTOGRAFIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Concurso Público

TÉCNICO DE DESENVOLVIMENTO FUNDIÁRIO

APOIO À REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E CADASTRO FÍSICO

Data: 11/03/2012
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 40 (quarenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 40

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo: | A | B | ■ | D | E |

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas.**

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões ***não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato****.*

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas.** Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

GOVERNO DO Rio de Janeiro

FUNDAÇÃO CEPERJ
Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro

Rio2016

www.ceperj.rj.gov.br
sac@ceperj.rj.gov.br

PORTUGUÊS

TEXTO I

INCRA DEVOLVE 122 HECTARES DE TERRA A QUILOMBOLAS DE SALTO DE PIRAPORA, SP.

ÁREA FOI TOMADA POR GRILEIROS AO LONGO DAS ÚLTIMAS QUATRO DÉCADAS. DESCENDENTES DE ESCRAVOS VÃO UTILIZAR ESPAÇO PARA PRODUÇÃO RURAL.

Mayco Geretti

Cânticos africanos e muita dança marcaram a quinta-feira (02/02) no Cafundó, comunidade quilombola situada em Salto de Pirapora, no interior de São Paulo. No local há pouco mais de 100 pessoas pertencentes a 24 famílias de descendentes de escravos.

A euforia é resultado de uma reintegração de posse promovida pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), que devolveu aos quilombolas 122 hectares de terra que haviam sido tomados ao longo das últimas quatro décadas pela ação de grileiros.

A grilagem de terras teria tomado dos quilombolas de Salto de Pirapora, ao todo, 218, 4 hectares que estão divididos em quatro glebas. A reintegração desta quinta marca a retomada da primeira dessas áreas. Na gleba estava instalada a Fazenda Eureka, que foi avaliada em R$ 1.248.536,28 e teve a ação ajuizada na 3ª Vara Federal de Sorocaba em 4 de novembro de 2011. Em 15 de dezembro, a Justiça deu ganho de causa ao INCRA, que desde 2005 buscava a reintegração.

O superintendente regional do INCRA-SP, José Giacomo Bacarin, explica que as terras passam imediatamente ao controle da Associação Remanescente de Quilombo Kimbundu do Cafundó. “Toda questão que envolve terras demora muito para ser resolvida no Brasil, mas neste caso conseguimos um desfecho justo. Essa é, no entanto, apenas uma vitória”, afirma. “Há 45 comunidades de descendentes de escravos no estado de São Paulo e algumas delas nem sequer têm a titulação de comunidade quilombola ainda. Nessas áreas, os conflitos com os grileiros são constantes”, complementa.

O superintendente projeta que até o fim de 2013 as outras três glebas hoje ocupadas por propriedades privadas possam ser devolvidas aos quilombolas.

ANTENA, EUCALIPTO E AREIA GERARÃO RENDA

Na área desapropriada está instalada uma antena de telecomunicações, um eucaliptal usado como matéria-prima por uma indústria de papel e uma mineradora que extrai areia. Segundo o superintendente Bacarin, todas poderão continuar funcionando, porém gerarão renda para a comunidade do Cafundó. “No caso da antena eles receberão o valor referente ao aluguel”, explica.

Bacarin diz que na área do eucaliptal a empresa responsável tem até 60 dias para remover a madeira das árvores já cortadas. Os eucaliptos que crescerem de agora em diante já pertencem aos quilombolas, que poderão negociar sua madeira da forma como quiserem, ou mesmo firmar um novo contrato para que a empresa siga explorando a área. Já no caso da exploração de areia, o INCRA esclarece que 15% de todo o valor movimentado pela empresa responsável será repassado à Associação Remanescente Quilombo Kimbundu do Cafundó.

EM MEMÓRIA DOS ANCESTRAIS

Com lágrimas escorrendo pelo rosto, Regina Aparecida Pereira, uma das líderes da comunidade, relembrou a luta de seus antepassados para a recuperação das terras. “Hoje lembro de cada um deles e vejo que não foi em vão. Demorou demais, mas hoje sabemos que valeu a pena e que pode haver um futuro diferente para nossa comunidade.”

A luta dos quilombolas pela propriedade vem de 1972, quando a comunidade conseguiu garantir ao menos a área onde estavam instaladas as casas das famílias graças a uma ação de usucapião movida pelo ex-líder Otávio Caetano, que já morreu.

Regina Aparecida relembra que as terras da comunidade quilombola foram sendo perdidas para pessoas que se aproveitavam da simplicidade dos moradores do Cafundó. “Chegavam para nossos bisavôs e pediam que eles plantassem milho, dizendo que depois a safra seria comprada. Quando o milho estava pronto para o corte esses invasores cercavam a área e se apropriavam dela. Foram ações baseadas em documentos que continham apenas as impressões digitais de nosso antepassados que não sabiam ler. Eles cediam suas digitais como sinal de boa fé, como forma de firmar o contrato que, na cabeça deles, lhes renderia algum dinheiro.”

Segundo Regina, a meta principal para o futuro é investir na produção agrícola, tanto para subsistência quanto para comercialização. Até hoje, na área onde viviam as famílias, existem apenas pequenas hortas. “Conforme perdemos terras o cultivo se tornou cada vez mais escasso. Sem condição de trabalhar na lavoura, os quilombolas começaram a procurar emprego na cidade. Nossa ideia é resgatar nossas origens e atrair os quilombolas de volta para cá, para que eles trabalhem no que é nosso.”

(Disponível em: http://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/noticia/2012/02/incra-devolve-122-hectares-de-terra-quilombolas-de-salto-de-pirapora-sp.html. Publicado em: 02/02/2012. Acesso: 23/02/2012)

Com base no texto I, resolva as questões de números 01 a 07.

01. De acordo com o superintendente regional do INCRA-SP, José Giacomo Bacarin, devolução de 122 hectares de terra a quilombolas de Salto de Pirapora é “apenas uma vitória”, porque:

A) tem pouca importância por envolver uma área pequena
B) os grileiros continuarão atuando
C) ainda há comunidades quilombolas que sequer possuem titulação
D) as grandes empresas não vão aceitar a expropriação
E) nada pagará o dano sofrido pelos antepassados de Regina Aparecida

02. No texto, as aspas são empregadas para:

A) transcrever falas do autor
B) demarcar discurso alheio
C) destacar exemplo importante
D) referir-se a fragmento literário
E) citar frases cristalizadas na língua

03. “Área foi tomada por **grileiros** ao longo das últimas quatro décadas.”

A palavra grifada no trecho em destaque é sinônimo de:

A) agricultores
B) quilombolas
C) policiais
D) falsificadores
E) insetos

04. O vocábulo do texto que **não** apresenta prefixo é:

A) quilombolas
B) telecomunicações
C) superintendente
D) remover
E) antepassados

05. O vocábulo do texto que teve sua grafia alterada em virtude do recente Acordo Ortográfico é:

A) quinta-feira
B) reintegração
C) têm
D) vem
E) ideia

06. Os verbos impessoais, segundo as regras de concordância verbal, são empregados na terceira pessoa do singular. O exemplo do texto em que o verbo se encontra no singular por ser considerado impessoal é:

A) "A grilagem de terras teria tomado dos quilombolas de Salto de Pirapora..."
B) "A luta dos quilombolas pela propriedade vem de 1972."
C) "Há 45 comunidades de descendentes de escravos no estado de São Paulo..."
D) "Quando o milho estava pronto para o corte..."
E) "Nossa ideia é resgatar nossas origens..."

07. Em "A euforia é resultado de uma reintegração de posse promovida pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), que devolveu aos quilombolas 122 hectares de terra...", o vocábulo que é um pronome relativo.

Outro exemplo do texto em que o vocábulo que possui a mesma classificação gramatical é:

A) "Na gleba estava instalada a Fazenda Eureka, que foi avaliada em R$ 1.248.536,28 e teve a ação ajuizada na 3ª Vara Federal de Sorocaba em 4 de novembro de 2011.."
B) "... José Giacomo Bacarin, explica que as terras passam imediatamente ao controle da Associação Remanescente de Quilombo Kimbundu do Cafundó."
C) "O superintendente projeta que até o fim de 2013 as outras três glebas hoje ocupadas por propriedades privadas possam ser devolvidas aos quilombolas."
D) "Bacarin diz que na área do eucaliptal a empresa responsável tem até 60 dias para remover a madeira das árvores já cortadas."
E) "... o INCRA esclarece que 15% de todo o valor movimentado pela empresa responsável será repassado à Associação Remanescente Quilombo Kimbundu do Cafundó."

TEXTO II

(Disponível em: http://sul21.com.br/jornal/wp-content/uploads/2011/05/semterra_embaixo2_cor.jpg. Acesso: 23/02/2012)

08. No texto II, parte-se do pressuposto de que:

A) o direito à propriedade da terra por quem nela trabalha deve ser respeitado
B) o abuso de poder vem diminuindo na área rural
C) a imprensa desconhece os índices de violência no campo
D) a sociedade não reconhece o direito dos trabalhadores rurais
E) a reforma agrária esbarra nos interesses de todos os setores que vivem no campo

09. "... mas o senhor concorda que os sem-terra precisam ter um pedaço de terra?"

A conjunção mas, no fragmento retirado do texto II, apresenta valor semântico de:

A) explicação
B) condição
C) tempo
D) oposição
E) conclusão

10. A parte do texto II que melhor indica uma ironia é:

A) "Violência no campo"
B) "... mas o senhor concorda..."
C) "... que os sem-terra precisam ter um pedaço de terra?"
D) "Claro!"
E) "Embaixo da terra."

CONHECIMENTOS GERAIS

11. De acordo com os princípios fundamentais expressos na Constituição do Estado do Rio de Janeiro, quando ocorre uma eleição utilizando o sufrágio universal com voto direto e secreto e peso igual para todos, está sendo realizado o princípio da:

A) soberania popular
B) organização estatal
C) iniciativa popular
D) educação ampla
E) separação de poderes

12. A Constituição do Estado do Rio de Janeiro estabelece um rol de valores perseguidos, dentre os quais **não** se encontra o seguinte:

A) dignidade da pessoa humana
B) livre concorrência
C) dependência estrangeira
D) soberania da nação
E) pluralismo político

13. A alternativa que **não** apresenta bens do Estado do Rio de Janeiro, relacionados na Constituição estadual, é:

A) os que atualmente lhe pertencem e os que lhe vierem a ser atribuídos
B) as áreas, nas ilhas oceânicas e costeiras, que estiverem em seu domínio
C) as ilhas fluviais não pertencentes à União
D) as águas superficiais ou subterrâneas, fluentes, emergentes e em depósito
E) as águas emergentes decorrentes de obras da União

14. Nos termos da legislação especial, o Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio de Janeiro (ITERJ) está vinculado à Secretaria de Estado de:

A) Trabalho
B) Fazenda
C) Habitação
D) Transportes
E) Educação

15. O ITERJ apresentou proposta aos proprietários de gleba rural para assentar populações desprovidas de local de habitação e removidas diante do risco iminente de desabamento de suas antigas moradias. Nos termos da legislação estadual, essa competência de ITERJ está relacionada ao seguinte fator:

A) desenvolvimento de estudos para a utilização das terras públicas
B) organização de serviços e documentação cartográfica, topográfica e cadastral
C) intermediação de conflitos pela posse da terra na área rural e urbana
D) aquisição de terras através de procedimentos extrajudiciais para regularização fundiária urbana e rural
E) fornecimento de subsídios financeiros para empresas que pretendam atuar no Estado

16. Nos termos da legislação estadual, o ITERJ possui autonomia financeira decorrente das seguintes receitas, **exceto**:

A) contribuição do Estado, através de dotação específica consignada no Orçamento
B) remuneração por serviços prestados
C) doações, que lhe forem concedidas por entidades privadas, observada a legislação pertinente
D) recursos provenientes de acordos celebrados com pessoas de direito público
E) verbas decorrentes de sorteios em bingos explorados por particulares

17. Nos termos da legislação específica quanto às contas do ITERJ, é correto afirmar:

A) A gestão financeira e patrimonial do ITERJ obedece às normas de controle contábil do Estado.
B) O orçamento do ITERJ é apresentado diretamente ao Governador do Estado.
C) O Secretário de Habitação é o responsável por levar a votação o orçamento do ITERJ.
D) O Instituto não se vincula às normas orçamentárias.
E) A Controladoria Geral da União é a competente para controlar financeiramente o ITERJ.

18. Nos termos da Constituição Estadual, a elaboração da política agrícola contará com a participação de:

A) Prefeitos
B) Vereadores
C) Deputados
D) Sindicalistas
E) Senadores

19. Nos termos da Constituição do Estado do Rio de Janeiro, o Conselho Estadual de Política Agrária será integrado por:

A) trabalhadores urbanos
B) políticos de qualquer partido
C) sindicatos rurais
D) advogados
E) médicos

20. Nos termos da Constituição do Estado do Rio de Janeiro, os Secretários de Estado, inclusive o de Habitação, devem ter como critério etário o de ser maior de:

A) trinta anos
B) vinte e um anos
C) trinta e cinco anos
D) cinquenta anos
E) dezoito anos

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Em muitos perímetros irrigados do Nordeste brasileiro tem-se observado a degradação do solo devido a vários fatores. Dentre esse fatores **não** se inclui:

A) falta de análise da qualidade da água usada na irrigação
B) irrigação de terras previstas para sequeiro
C) uso excessivo de água
D) falta de manejo
E) execução de sistemas de drenagem

22. Sobre manejo e conservação do solo e água, **não** é correto afirmar que os sistemas agrícolas conservacionistas associam a redução drástica do revolvimento do solo ao seguinte fator:

A) uso de uma única cultura adaptada à região
B) manutenção permanente da cobertura do solo
C) manejo integrado de pragas, doenças e plantas daninhas
D) desenvolvimento de variedades e cultivares mais produtivas e adaptadas
E) rotação de diferentes usos e culturas

23. Para facilitar os trabalhos de mapeamento do uso da terra por meio de fotografias aéreas, é importante a sistematização dos elementos de identificação das culturas. Sobre esses elementos de identificação, **não** pode-se afirmar que:

A) dependem da época do ano em que a foto foi tirada
B) dependem das técnicas agrícolas empregadas
C) o conjunto sistematizado de elementos de identificação forma uma chave de identificação
D) são exemplos de elementos de identificação a cor, textura, forma da parcela, altura, espaçamento entre outros
E) um determinado cultivo terá o mesmo elemento de identificação em todas as etapas, desde o plantio até a colheita

24. Embora o GPS tenha sido desenvolvido para ir ao encontro das necessidades militares, logo foram desenvolvidas técnicas capazes de o tornar útil para a comunidade civil. Leia os seguintes itens sobre o GPS:

I- No transporte terrestre, a rota pode ser monitorada continuamente durante a viagem. Na sede de uma transportadora, as posições dos veículos são conhecidas a qualquer momento e qualquer desvio ou desaparecimento do sinal pode ser entendido como possível acidente, roubo da carga ou até mesmo desobediência do motorista em manter-se na rota preestabelecida.
II- Locação de obras na construção civil, como estradas, barragens, pontes, túneis, dentre outras.
III- Calcular o volume de colheitas agrícolas.
IV- Na área militar, o GPS serve para navegação e orientação dos mísseis “inteligentes” até o alvo.

São funções do GPS os seguintes itens:

A) I, II e III
B) I, II e IV
C) II, III e IV
D) I e II
E) II e IV

25. Com relação as terras devolutas, **não** é verdadeiro:

A) Admite-se usucapião de terras devolutas por estas serem consideradas bens públicos em sentido estrito.
B) Discriminação de terras devolutas é a operação do Estado cujo objetivo é estabelecer a natureza jurídica da terra, decifrando se a gleba é de domínio público ou privado.
C) As terras devolutas indispensáveis à defesa das fronteiras, das fortificações e construções militares, das vias federais de comunicação e à preservação ambiental, definidas em lei, são bens da União.
D) Terras devolutas devem ser destinadas pelo poder público para fins de colonização e reforma agrária.
E) Todas as terras devolutas brasileiras pertencem ou à União ou aos Estados. Em síntese, não há terras devolutas municipais.

26. O Sistema de Plantio Direto Contínuo na Palha (SPD) é um procedimento mais eficiente e eficaz para se produzir alimentos, especialmente grãos, com simultânea conservação do solo e da água (MACHADO; FREITAS, 2004). A afirmativa que **não** apresenta uma consequência direta do uso de SPD é:

A) A ausência de duas operações de preparo de solo resulta em economia de combustível
B) A presença de palha na superfície do solo mantém o solo úmido por períodos mais longos, resultando em economia de água e bombeamento para irrigação
C) Um solo com boa agregação sob SPD proporciona menor emissão líquida de gases de efeito estufa que aquele sob aração e gradagem
D) A superfície do solo protegida pela cobertura morta proporciona menor infiltração de água
E) Com a manutenção dos agregados intactos, o carbono pode ser mantido no solo, evitando a sua emissão, na forma de CO_2 para a atmosfera.

27. Leia as afirmações abaixo sobre o Boletim de Informações Cadastrais (BIC):

I- É um formulário onde são anotadas as características de cada unidade imobiliária, para o lançamento de tributos imobiliários e outras aplicações em planejamento.
II- Ele contém campos para registro das informações necessárias para o cadastro, devendo, assim, atender às peculiaridades de cada município.
III- Trata-se de um comunicado de acesso público para facilitar a compra e venda de imóveis.
IV- Uma vez elaborado, o BIC não mais precisa ser atualizado.

São **falsas** as afirmações da seguinte alternativa:

A) I e II
B) I e III
C) II e III
D) II e IV
E) III e IV

28. Sobre identificação e reconhecimento de limites do imóvel rural, **não** está correto o seguinte comentário:

A) A identificação e o reconhecimento dos limites do imóvel rural é uma tarefa que precede necessariamente a etapa de medição, para que o profissional não cometa erros no caminhamento a ser percorrido.
B) O processo de identificação dos limites do imóvel deverá ser iniciado com uma rigorosa avaliação da sua documentação, especialmente a descrição imobiliária do registro de imóveis e a documentação técnica existente no INCRA, quanto às eventuais coordenadas já determinadas e certificadas por essa autarquia.
C) Linha Seca é uma linha virtual que liga dois vértices do limite de um imóvel rural e não possui elementos físicos para sua identificação. Sua caracterização em campo deve ser feita através da monumentalização dos seus pontos extremos (vértices tipo “M”).
D) A execução dos serviços de identificação das divisas do imóvel não precisa do acompanhamento dos proprietários confinantes ou seus representantes legais.
E) Ao final dos serviços de identificação, o proprietário do imóvel objeto da medição deverá assinar, juntamente com o responsável técnico pelo georreferenciamento, uma declaração de respeito de limites.

29. Na Aerofotogametria existe um termo chamado REAMBULAÇÃO. Sobre este termo **não** pode-se afirmar que:

A) É um trabalho realizado em campo com base em fotografias aéreas.
B) Destina-se à identificação, localização, denominação e esclarecimentos de acidentes geográficos naturais e artificiais existentes na área da fotografia, mesmo que nela, não apareçam por qualquer motivo (nuvens, sombra, vegetação, existência mais recente, etc.).
C) É uma fase da elaboração cartográfica, na qual são levantadas, em campo, as denominações dos acidentes naturais e artificiais que complementarão as cartas a serem impressas.
D) A quantidade de elementos a serem colhidos no campo, está relacionada diretamente com a escala e a finalidade da carta ou mapa. No entanto, em regiões com pouca densidade de elementos todos devem ser reambulados, independentementes da escala.
E) Trata-se da melhoria da qualidade das fotos através do uso de computação gráfica.

30. A Norma Técnica para Georreferenciamento de Imóveis Rurais (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO/INCRA, 2010) apresenta a classificação de tipos de vértices quanto à materialização. As materializações possíveis são:

I- Vértice materializado, medido e codificado em campo.
II- Vértice medido e não materializado.
III- Vértice determinado indiretamente e não materializado.
IV- Vértice paralelo a eixo medido e não materializado.

A ordem correta dos tipos que representam as materializações descritas acima, respectivamente, é:

A) M – V – P – O
B) M – P – V – O
C) O – V – P – M
D) M – V – O – P
E) P – V – M – O

31. A nomenclatura cadastral é responsável pela identificação de parcelas e de dado imóvel. Dentre os sistemas de nomenclatura, podem ser citados os Identificadores de Localização. Avalie as seguintes proposições sobre tais identificadores.

I- Utiliza-se um sistema misto com valores L e N, composto por quatro dígitos.
II- A identificação se dá pelo ponto no vértice superior direito da parcela.
III- Recentemente passou-se a utilizar a identificação do polígono e seus atributos do centróide, calculado automaticamente como baricentro da figura poligonal, em sistemas de geolocalização absoluta.
IV- Intercalar os valores sucessivos de L e N permite a rápida identificação de sucessivos retângulos nos quais a parcela está localizada.
V- Utiliza-se um sistema misto com valores L e N composto por cinco dígitos.

Estão corretas as afirmativas:

A) I apenas
B) II, IV e V
C) II, V
D) IV apenas
E) I, II e III

32. De acordo com Loch & Erba (2007), um bom cadastro Técnico Multifinalitário é aquele que:

A) contribui para a distribuição equitativa das cargas tributárias, promove a segurança da propriedade raiz e cria bases para o planejamento urbano e regional.
B) promove exclusivamente a distribuição de renda na região estudada.
C) visa ao retorno do homem ao campo, pois apresenta melhorias para a qualidade de vida das famílias.
D) tem por finalidade ordenar e quantificar as classes sociais.
E) contempla essencialmente os aspectos econômicos, físicos e jurídicos.

33. A respeito do Laudo de Identificação Fundiária (LIF) é possível afirmar que:

A) consiste em carta planialtimétrica a ser preenchida com o auxílio das coordenadas do terreno.
B) é um formulário a ser preenchido por um dos membros da Gerência de Regularização Fundiária, através de entrevista diretamente com o proprietário da gleba inserida na UC.
C) todos os aspectos socioculturais podem ser suplantados, pois tais aspectos são identificados na Avaliação Discriminatória Rápida.
D) deve abordar exclusivamente os aspectos equitativos e qualitativos da gleba, para identificação da mesma.
E) é uma ficha a ser preenchida anualmente pelo proprietário do imóvel.

34. Admitindo um erro prático de 0,2mm para a escolha de escala, deseja-se mapear uma região da superfície da Terra que possui muitos acidentes de 10m de extensão. A menor escala que se deve adotar para que os acidentes tenham representação será:

A) igual a 1:200.000
B) igual a 1:100.000
C) maior que 1:50.000
D) igual a 1:250.000
E) igual a 1:1000

35. Avalie as seguintes proposições, em relação ao uso de escalas.

I- Uma escala é tanto maior quanto maior for o denominador.
II- Uma escala numérica Indica a relação entre os comprimentos de uma linha na carta e o correspondente comprimento no terreno, em forma de fração com a unidade para numerador.
III- Uma escala é tanto maior quanto menor for o denominador.
IV- Uma escala é tanto menor quanto menor for o denominador.

Estão corretas as afirmativas:

A) I apenas
B) II e IV
C) II apenas
D) IV apenas
E) II e III

36. Avalie as afirmativas sobre os pontos cardeais.

I- Na rosa dos ventos, a orientação norte-sul é considerada sobre qualquer meridiano e a orientação leste-oeste, sobre qualquer paralelo.
II- Pontos colaterais são representados por: NW = Noroeste, NE = Nordeste, SE = Sudeste, SW = Sudoeste
III- Os pontos cardeais são representados por: N = Norte, S = Sul, E = Leste, O = Oeste
IV- Na rosa dos ventos, a orientação leste-oeste é considerada sobre qualquer meridiano.

Estão corretas as afirmativas:

A) I apenas
B) I e II
C) II apenas
D) III e IV
E) II e III

37. Considerando as afirmativas relacionadas aos "Postulados do Plano", estudados em geometria, avalie estas proposições sobre os pontos cardeais.

I- O plano é ilimitado.
II- A reta que passa por dois pontos distintos de um plano pertence a este plano.
III- Por uma reta podem se traçar somente dois planos perpendiculares.
IV- Qualquer plano divide o espaço em duas regiões chamadas semiespaços.

Estão corretas as afirmativas:

A) I e II
B) II apenas
C) II, III e IV
D) II e III
E) I, II e IV

38. A área de uma das superfícies laterais de um cubo, cujas arestas medem 23,2cm, equivale a:

A) 0,4640 cm^2
B) 0,5380 m^2
C) 0,0538 m^2
D) 46,40 cm^2
E) 0,0046 cm^2

39. A estrutura fundiária de uma jurisdição pode ser analisada basicamente através de dados cadastrais levantados pelo INCRA ou através dos dados cadastrais levantados nos Censos Agropecuários do IBGE. Os dados registrados no INCRA expressam os valores referentes à ocupação e exploração do espaço agrário, seguindo os conceitos de imóvel rural e módulo fiscal. Em relação ao conceito de Módulo Fiscal, é possível afirmar que:

I- É uma unidade de medida expressa em hectares.
II- Considera o tipo de exploração predominante no município.
III- A renda obtida com a exploração predominante é desconsiderada nesse parâmetro.
IV- É uma unidade de medida expressa em alqueires.

Estão corretas as afirmativas:

A) II apenas
B) I apenas
C) II, III e IV
D) II e III
E) I e II

40. Em relação à Política Agrária do Estado do Rio de Janeiro, é correto afirmar que:

I- O órgão formulador do desenvolvimento geral das atividades agrárias do Estado será o Conselho Estadual de Política Agrária, constituído na forma da lei, em cuja composição é garantida a ampla participação dos trabalhadores rurais e suas entidades representativas.
II- A política agrária do Estado será orientada no sentido de promover o desenvolvimento econômico e a preservação da natureza.
III- Os trabalhadores rurais bem como suas entidades representativas possuem participação amplamente garantida junto ao Conselho Estadual de Política Agrária, segundo o art. 247 da Constituição do Estado do Rio de Janeiro de 1989.
IV- A política agrária do Estado será orientada no sentido de promover o aumento da produtividade das terras ociosas do território estadual.

Estão corretas as afirmativas:

A) I, II e III
B) II apenas
C) II, III e IV
D) II e III
E) I e II